

APRESENTAÇÃO

O mercado de trabalho reverteu a trajetória de desaceleração da criação do emprego nos últimos meses de 2006, para apresentar um maior dinamismo. A procura por trabalho, que aumentou bastante em meados do ano passado, passou a registrar expansões anuais em arrefecimento, reduzindo a pressão sobre a taxa de desemprego, indicador que mostrou uma resistência muito maior de queda no terceiro trimestre de 2006 do que no mesmo período do ano anterior.

A tendência de formalização da mão-de-obra continua presente, apesar da interrupção dessa trajetória (possivelmente pontual) durante o período eleitoral. A maior qualidade das vagas do mercado de trabalho metropolitano também é revelada pelo expressivo aumento dos rendimentos reais habitualmente recebidos, que apresentaram expansão em 9 dos 12 meses do ano anterior, continuando com o bom desempenho em 2007.

Em março, o mesmo dinamismo se repetiu no mercado de trabalho metropolitano, com crescimento do fluxo de novas vagas em 12 meses para 641 mil, concomitantemente com a manutenção da maior qualidade do emprego, registro de taxa de desemprego relativamente abaixo da ocorrida no mesmo mês do ano anterior e a permanência da expansão dos rendimentos reais habitualmente recebidos.

As duas últimas edições deste boletim trouxeram a análise da evolução do mercado de trabalho nas seis regiões metropolitanas (RMs) cobertas pela Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a agregação da RM de Curitiba possibilitada pelo convênio entre o Instituto de Pesquisa Econômica aplicada (Ipea) e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). No entanto, na presente publicação não será feita essa agregação devido a problemas de atualização dos dados referentes aos meses de janeiro e fevereiro. Mesmo assim, o anexo estatístico deste boletim traz informações a respeito de alguns indicadores do mercado de trabalho da RM de Curitiba registrados em meses anteriores.

A Nota Técnica, assinada por Marcelo de Ávila, do Ipea, visa analisar a evolução dos principais indicadores do mercado de trabalho no período de 2002 a 2006 com base na nova metodologia da PME, que aponta, com maior detalhamento, algumas transformações apresentadas pelos indicadores agregados do mercado de trabalho nos últimos cinco anos.

